

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Disciplina: Conceitos de Gestão
Ementa
As organizações no contexto atual. Mudanças no contexto atual internacional e nacional. Ambientes interno, de negócios e geral. Características de uma gestão eficaz. Ações estratégicas no contexto organizacional. Estratégias competitivas. Elaboração de plano estratégico. Construção de cenários. Tomada de decisão estratégica. Gestão estratégica de pessoas. Construção de equipes de alto desempenho. Retenção de talentos e valorização profissional. Gestão por competência. Competências essenciais aos diretores de alto escalão
Conteúdo Programático
1. As organizações no contexto atual 2. Ações estratégicas no contexto organizacional 3. Modelos de Gestão 4. Impactos da Gestão dentro da Atividade Empresarial
Bibliografia
• CHIAVENATO, I. Planejamento estratégico: da intenção aos resultados. São Paulo: Atlas, 2020. • GASSENFERTH, W.; MACHADO, M. A. S.; KRAUSE, W. Gestão empresarial em gotas: agite depois de ler. São Paulo: Cengage Learning, 2012. • HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. • MARRAS, J. P. Gestão estratégica de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2011. • MATOS, F. G. Ética na gestão empresarial: da conscientização a ação. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. • MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. • OLIVEIRA, D. P. R. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina: Atribuições e Competências Farmácia Hospitalar
Ementa
Capacitar para o atendimento ao paciente no ambiente hospitalar, na perspectiva da integração na equipe multidisciplinar de saúde. Para tal a Farmácia Hospitalar é abordada como um setor de caráter assistencial técnico-científico e administrativo, onde se desenvolvem atividades ligadas à produção, seleção, aquisição, armazenamento, controle, informação e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares, bem como a orientação de pacientes.
Conteúdo Programático
1. Atribuições e Competências do Serviço de Farmácia Hospitalar 2. Farmácia Clínica Hospitalar 3. Manipulação de Medicamentos no Âmbito Hospitalar 4. Estrutura, Organização e Administração do Serviço de Farmácia Hospitalar 5. Gestão de Compras e Estoque em Farmácia Hospitalar
Bibliografia
• NOVAES, MRGC; SOUZA; NNR; NÉRIEDR; Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. São Paulo: SBRAFH, 2009. • SBRAFH, FH. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 2. ed. Goiânia: SBRAFH, 2007. • GOMES, MJVM; REIS AMM. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em Farmácia Hospitalar. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002. • STORPIRTIS, S; MORI ALPM; YOCHIY. Ciências Farmacêuticas: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koog, 2008.

- CIPRIANO SL; PINTO VB; CHAVES CE. Gestão estratégica em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2009.
- MAIA NETO, J F. Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: RX, 2005: RX, 2005.
- BRUNTON LL; LAZO JS; PARKER KL. Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas de Terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw, 2007.
- CAVALLINI, ME. Farmácia Hospitalar - Um enfoque em sistema de saúde. São Paulo: Manole, 2002.
- SOUZA, GB. Estabilidade de medicamentos injetáveis. São Paulo: H. P. Comunicação, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. RENAME 2006. 3.. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BISSON, MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. São Paulo: Medfarma, 2003.
- TRISSEL, LA. Guia de bolso para fármacos injetáveis. São Paulo: Artmed, 2008.
- MARIN, N; LUIZA VL; OSÓRIO-DE-CASTRO CGS. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/oms, 2003.

Disciplina: Gestão e Logística Hospitalar
Ementa
Logística hospitalar: teoria e prática. Qualificação de fornecedores e aquisição de materiais e medicamentos. Gerência de estoques. Movimentação e dispensação de estoques. Gestão da demanda x gestão da oferta. Ações de melhoria da eficiência logística em saúde. Aquisições: normas gerais de licitação e fluxo do processo de compra.
Conteúdo Programático
1.Introdução aos Fundamentos e Desenvolvimento da Logística 2. Planejamento e Controle de Estoque Hospitalar: Seleção de produtos, Gestão de Estoques e Compras 3. Planejamento e Controle de Estoque Hospitalar: Seleção de produtos, Gestão de Estoques e Compras 4. Armazenamento e Distribuição do Estoque.
Bibliografia
• CALIL, S. J. TEIXEIRA, M. S. Gerenciamento de Manutenção de Equipamentos Hospitalares. São Paulo: Editora Fundação Petrópolis, 1998. • BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. Logística Hospitalar. São Paulo. Saraiva, 2006. • DAF/SCTIE/MS – Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização/Ministério da Saúde, Secretaria. Brasília, DF, Ministério da Saúde/Brasil. 2006. • DAF/SCTIE/MS – Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/ Ministério da Saúde. Aquisição de medicamentos para assistência farmacêutica no SUS: orientações básicas. Brasília, DF, Ministério da Saúde. 2006. • KARMAN, J. et al. Manutenção Hospitalar Preditiva. São Paulo: Ed. Pini Ltda, 1994. • NETO, J. F. Farmácia Hospitalar e Suas Interfaces com a Saúde. São Paulo, Editora RX. 2005. • PIRES, Sílvio R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management) - Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos, Atlas, 2004 -Gestão de Suprimentos nas Empresas Industriais Brasileiras: Práticas e Tendências em Compras 2008. COPPEAD / UFRJ.
Disciplina: Liderança

Ementa
Definição de Liderança. O Papel dos Líderes para a Efetividade da Liderança. A Importância Relativa de Traços e Competências dos Líderes. Comportamentos e Estilo do Líder. Liderança e Gênero. A Natureza Interdependente dos Agentes na Liderança. Relações Transacionais e Relações Transformadoras. Liderança e Mudança Organizacional.
Conteúdo Programático
1. A Trajetória da Liderança na História da Administração - dos clássicos aos contemporâneos 2. Cultura Social e Organizacional Brasileira: ideologia, Valores e Costumes do Nosso Povo. 3. Papéis do Gestor Público: Características de liderança e traços de personalidade, Fatores e Tipos de liderança (participativa, situacional, transformacional, etc.). 4. Estilos de Gestão. 5. Ética na Gestão. 6. Liderança, Poder e Autoridade. 7. Líder como motivador organizacional. 8. Liderança no Novo Serviço Público. 9. Inteligência Emocional do Gestor.
Bibliografia
• KOUZES, J; POSNER, B. O Que Precisamos Saber Sobre Liderança? Verdades Fundamentais Sobre A Natureza Do Líder; Rio de Janeiro: Campus, 2011. • CARNEGIE, D. Liderança: Como Superar-se e Desafiar outros a fazer o mesmo; São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011. • SCHEIN, E. Cultura Organizacional e Liderança; São Paulo: Atlas, 2007. • CASHIMNA, K. Liderança Autêntica - de dentro de si para fora; Porto Alegre: Makron Books, 2010. • PINK, D. Motivação 3.0; Rio de Janeiro: Campus, 2010. • DENHARDT, Robert. Teoria da Administração Pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012. • HERSEY, Paul; BLANCHARD, Kenneth. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas de liderança situacional. São Paulo: Epu, 1986. • ROBBINS, S. P; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento Organizacional – Teoria e prática no contexto brasileiro. 14ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. • STONER, James Arthur Finch; FREEMAN, Edward. Administração. 5a ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1995.

Disciplina: Seleção de Fornecedores
Ementa
Função de compras. Compras e a cadeia de suprimentos. Custos de transação. Estruturas de Governança. Teoria dos Recursos. Terceirização de Atividades. Compra Estratégica. Modelo de Portfólio de Compras. Estratégias de Compra. Suprimento Global. Seleção de Fornecedores. Negociação. Desenvolvimento e Avaliação de Fornecedores. Portais de Compras. Ferramentas de Compra Eletrônica.
Conteúdo Programático
1. Seleção dos fornecedores 2. Qualificação dos fornecedores 3. Avaliação dos fornecedores 4. A flexibilidade do fornecedor mediante a alterações
Bibliografia
• BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento; São Paulo: Atlas, 2001. • SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção 3a Edição; São Paulo: Atlas, 2009. • CORRÊA, Henrique Luiz. Teoria Geral da Administração: Abordagem Histórica da Gestão de Produção e Operações; São Paulo: Atlas, 2003. • BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial; Porto Alegre: Bookman, 2001. • PIRES, S. R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos; São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: Gestão da Qualidade
Ementa
Planejamento estratégico. Ferramentas estratégicas para implantação do gerenciamento. Sistemas de medição do desempenho. Arquitetura do sistema de medição de desempenho. Medição de satisfação dos clientes. Critérios de excelência do PNQ e PQA.
Conteúdo Programático
1. Planejamento estratégico e qualidade 2. Elementos de gestão estratégica da qualidade 3. Gestão estratégica com foco em excelência 4. Dinâmica estratégica da qualidade 5. Sistemas de medição de desempenho
Bibliografia
• BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. São Paulo: Pearson Universidades, 2017. • BARROS, E.; BONAFINI, Fernanda (org.). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. • CAMPOS, V. F. TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês). 9. ed. Nova Lima: Falconi, 2014. • CARPINETTI, L. C. R.; GEROLANO, M. C.; MIGUEL, P. A. C. Gestão da Qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. • CUSTÓDIO, M. F. (org.). Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. • LOBO, R. N. Gestão da qualidade. São Paulo: Érica, 2010. • MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010. • PALADINI, E. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. 2. ed. Atlas, 2009. • PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. 28. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. • RODRIGUES, M. V. C. Ações para a qualidade: gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e competitividade. 3. ed. atual. ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

Disciplina: Saúde Pública
Ementa
Os conceitos, métodos e tecnologias de planejamento e gestão em saúde construídos ao longo do tempo expressam diferentes percepções sobre Estado, Administração, análise de realidade de saúde, processo de decisão e formulação de políticas.
Conteúdo Programático
1. Pensar o Planejamento para a Saúde; 2. Teoria Geral da Administração: o homem e o trabalho; 3. O Planejamento e Gestão em Saúde: abordagens conceituais e metodológicas; 4. Campo de investigação do Planejamento e Administração em Saúde; 5. O planejamento em saúde e seus vários níveis de intervenção sobre a realidade; 6. Diferentes racionalidades organizacionais e as práticas de planejamento e gestão; 7. A operacionalização das ferramentas de planejamento e gestão para o cuidado em saúde.
Bibliografia
• BARBOSA, Pedro R. & LIMA, Sheyla Maria L. Gestão em Saúde: bases para maior responsabilidade, eficiência e eficácia. Curso de Capacitação para Gestores Municipais do Sistema de Saúde de Pernambuco. Textos complementares. NESC/FIOCRUZ/PE, p.7-13. Recife, 1998.

- CASTIEL, LD & URIBE RIVERA, FJ. Planejamento em Saúde e Epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. Caderno de Saúde Pública, R.J., 1(4): 447-456, out/dez, 1985.
- CAMPOS, RO. Planejamento e razão instrumental: uma análise da produção teórica sobre planejamento estratégico em saúde, nos anos noventa, no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 16(3): 723-731 jul. - set, 2000.
- CHORNY, A. H. Bases Conceituais e Metodológicas do Planejamento em Saúde. Traduzido por FEKETI, M. C. para o Curso de Especialização do Projeto GERUS. OMS/MS, 1995.
- DE TONI, Jackson. O que é planejamento estratégico situacional? Revista Espaço Acadêmico, no. 32, Janeiro de 2004.
- DUSSAULT, Gilles A gestão dos serviços públicos de saúde características e exigências. Revista de Administração Pública, Abril/Junho, V. 26(2).
- FGV: Rio de Janeiro, 1992.
- FORTES, Alexandre. Subsídio para implantação do sistema de gerenciamento. Assessoria em Planejamento Estratégico.
- HARTZ, Z. M. A. & SILVA, L. M. V. (Organizadora). Avaliação em Saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.
- JUNQUEIRA, Luciano & INOJOSA, Rose Marie. Gestão dos serviços públicos de saúde: em busca de uma lógica da eficácia. Revista de Administração Pública, Abril/Junho, V. 26(2), FGV: Rio de Janeiro, 1992.

Disciplina: Trabalho em Equipe
Ementa
Trabalho em equipe. Equipes de alto desempenho. Fatores responsáveis pela formação, manutenção e desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gestão e avaliação de equipes. Liderança e sucessão. 360° de influência (liderança).
Conteúdo Programático
1. Trabalho em equipe 2. Gestão e avaliação de equipes 3. Equipes de alta performance 4. Formação e desenvolvimento de equipes 5. Motivação da equipe 6. Liderança e sucessão 7. Liderança na prática
Bibliografia
• CHARAN, Ram. Pipeline de Liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. • COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro: Best-Seller, 2007. • MONARTH, Harrison. 360 graus de influência. São Paulo: DVS, 2014. • BLANCHARD, Ken. A alma do líder. São Paulo: Garimpo, 2009. • CARLZON, Jan. A hora da verdade. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. • CARNEIRO, Caio. Seja FODA: feliz, otimista, determinado, abundante. São Paulo: Buzz, 2018. • DE MASI, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. • DI STÉFANO, Rhandy. O líder-coach: líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014. • GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. • HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2001. • ISMAIL, Salim. Organizações exponenciais. São Paulo: HSM, 2015. • KAPLAN, Robert S. O que perguntar ao espelho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. • KLEON, Austin. Roubando como um artista: 10 dicas sobre criatividade. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. • LEONCINI, Patrick. Os 5 desafios das equipes. Rio de Janeiro: sextante, 2015

Disciplina:
Modelo de Gestão e Atenção à Saúde
O processo de formulação de políticas de saúde no âmbito das políticas sociais. A história das políticas de assistência à saúde no Brasil. A evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, ressaltando o modelo de organização implementado a partir da década de 1980 do último século. A reforma sanitária no Brasil, seus princípios e pressupostos. O modelo de organização do Sistema Único de Saúde. Regulação em saúde.
Conteúdo Programático
1. Práticas Biomédicas na Assistência à Saúde 2. Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde 3. Processo Gerencial dos Serviços de Saúde 4. Organização da Atenção à Saúde 5. Saúde Coletiva e Políticas Públicas.
Bibliografia
- BRAVO, M. I. S. B. A política de saúde no governo Lula: algumas reflexões. Revista Inscrita, Brasília, n. 9, p. 35-39, 2004. - BRAVO, M. I. de S. et al. (org.). Saúde e o Serviço Social. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007. - CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021. - COSTA, E. M. A. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004. - MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS. Salvador: Casa da Qualidade, 2001. - MIOTO, R. C. T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. Revista Katálisis, v. 16, p. 61-71, 2013. - NOGUEIRA, R. P. O desenvolvimento federativo do SUS e as novas modalidades institucionais de gerência das unidades assistenciais. In: - SANTOS, N. R. dos; AMARANTE, P. D. de. C. (org.). Gestão pública e relação público-privado na saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. p. 24-47. - NOGUEIRA, V. M; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema de Saúde: SUS e as exigências para os assistentes sociais. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-4.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021. - VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Disciplina:
Condutas, Técnicas e Normas na Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica
Ementa
Conceitos e princípios básicos em Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas no organismo. Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas no organismo (Teoria dos receptores), agonistas e antagonistas. Farmacologia do sistema nervoso autônomo: bloqueadores neuromusculares, drogas colinérgicas e adrenérgicas.
Conteúdo Programático
1. Aspectos Teóricos da Ação de Fármacos 2. Estudo da Farmacologia – Introdução 3. Desenvolvimento de Fármacos 4. Princípios Básicos da Terapia Farmacológica 5. Conceitos Básicos de Farmacologia
Bibliografia
RANG HP, DALE MM, RITTER JM, FLOWER RJ. Farmacologia, 5, 6 ou 7ª edição. Elsevier, 2011.

- FINKEL, Richard; CABEDDU, Luigi X.; CLARK, Michelle A. Farmacologia ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010
- KATZUNG BG. Farmacologia: básica e clínica, 11º edição. Guanabara Koogan, 2010.
- BRODY TM, MINNEMAN KP. Farmacologia humana, 4º edição. Elsevier, 2006.
- PAGE C, CURTIS M, SUTTER M, WALKER M, HOFFMAN B. Farmacologia integrada, 2º edição. Manole, 2004.
- STITZEL, Robert E; CRAIG, Charles R. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- LEMOS, Tadeu; LIMA, Thereza Christina Monteiro de. Farmacologia para biologia. Florianópolis: CED/LANTEC, 2009.
- ZYNGIER, Szulim Ber; GARCIA, Francisco Carlos Vazquez de; ZYNGIER, Silvia. Farmacologia básica do sistema nervoso autônomo por simulação computadorizada. São Paulo: EDUSP, 1995

Disciplina: Farmácia Clínica Hospitalar
Ementa
Capacitar para o atendimento ao paciente no ambiente hospitalar, na perspectiva da integração na equipe multidisciplinar de saúde. Para tal a Farmácia Hospitalar é abordada como um setor de caráter assistencial técnico-científico e administrativo, onde se desenvolvem atividades ligadas à produção, seleção, aquisição, armazenamento, controle, informação e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares, bem como a orientação de pacientes.
Conteúdo Programático
1. Atribuições e Competências do Serviço de Farmácia Hospitalar 2. Farmácia Clínica Hospitalar 3. Manipulação de Medicamentos no Âmbito Hospitalar 4. Estrutura, Organização e Administração do Serviço de Farmácia Hospitalar 5. Gestão de Compras e Estoque em Farmácia Hospitalar.
Bibliografia
• NOVAES, MRGC; SOUZA; NNR; NÉRIEDR; Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. São Paulo: SBRAFH, 2009. • SBRAFH, FH. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 2. ed. Goiânia: SBRAFH, 2007. • GOMES, MJVM; REIS AMM. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em Farmácia Hospitalar. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002. • STORPIRTIS, S; MORI ALPM; YOCHIY. Ciências Farmacêuticas: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koog, 2008. • CIPRIANO SL; PINTO VB; CHAVES CE. Gestão estratégica em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2009. • MAIA NETO, J F. Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: RX, 2005: RX, 2005. • BRUNTON LL; LAZO JS; PARKER KL. Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas de Terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw,, 2007. • CAVALLINI, ME. Farmácia Hospitalar - Um enfoque em sistema de saúde. São Paulo: Manole, 2002. • SOUZA, GB. Estabilidade de medicamentos injetáveis. São Paulo: H. P. Comunicação, 2007. • BRASIL. Ministério da Saúde. RENAME 2006. 3.. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. • BISSON, MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. São Paulo: Medfarma, 2003. • TRISSEL, LA. Guia de bolso para fármacos injetáveis. São Paulo: Artmed, 2008. • MARIN, N; LUIZA VL; OSÓRIO-DE-CASTRO CGS. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/oms, 2003.

Disciplina: Biossegurança Aplicada a Farmácia Clínica
Ementa Conceito, importância, Legislação e normas e medidas de biossegurança nas atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde. conjunto de medidas voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades em ambientes ocupacionais do campo da saúde e laboratorial, que podem comprometer a saúde do homem e causar danos ao meio ambiente. Noções de qualidade em Biossegurança. Legislação. Noções de primeiros socorros.
Conteúdo Programático 1. Aspectos Regulamentares sobre Biossegurança 2. Medidas de Biossegurança 3. Código de ética da Profissão 4. Procedimentos de Biossegurança 5. Biossegurança e Medicamentos.
Bibliografia • HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. Manual de Biossegurança. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2016. • CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. 1a ed. Editora do Livro Técnico. 2010. Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Salvador. 2001. • HIRATA, Mario Hiroyuki; FILHO, Jorge Mancini; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo. Manual de Biossegurança. 3a ed. Manole. 2016. • MASTROENI, M.F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. 2a. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. • SILVA, J. V. Biossegurança no contexto da saúde. 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2013. • VALLE, S. Biossegurança – Uma abordagem multidisciplinar. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. • CHAVES, Márcio José Figueira. Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais. Laboratório de Genética e Biologia Molecular – Instituto do Coração. 2014. • ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Manual de segurança biológica em laboratório. 3ª ed. Genebra. 2004.